

Conscientização da população idosa sobre o cuidado com os olhos: catarata senil, uma proposta diferente

Carlos Felipe Nogueira

Ana Clara Almeida Pimenta

Daniel Giacóia

Elber José Assaiante dos Santos

Luis Augusto de Freitas Roewer

Renata Santos Alves

Raphaela Aparecida Tomaz do Prado

William Lara de Oliveira Reis

Tatiana Cristina da Rocha

Renata Santinelli

A OMS estima que em 2025, o Brasil terá uma população de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Com o envelhecimento da população há uma deterioração dos sistemas biológicos do organismos, dentre eles a própria visão. A catarata senil é uma dessas alterações que ocorrem com a idade, caracterizada pela opacificação do cristalino em consequência das alterações bioquímicas relacionadas a idade, acarretando perda visual. Possui maior incidência na população acima de 50 anos, sendo considerada um problema de saúde pública, a cirurgia é a opção disponível para reversão do quadro que quando não tratado, leva a cegueira. Além da grande fila de espera para realização da cirurgia, a falta de informação gera medo e os mitos, servindo de barreira quanto a realização de tal procedimento. Em uma das ações do Projeto Rondon, realizadas durante a operação Porta do Sol, em Salgado de São Félix – PB em 2015, verificamos a incidência do problema na população. Vale ressaltar que justamente em uma das comunidades mais carentes da cidade, foi o local onde encontramos um grande número de pessoas portadoras de tal condição, e que por falta de informação, medo, tempo de espera e falta de acesso ao Serviço Único de Saúde, conviviam com o problema, não sendo raros os casos de cegueira. Cabe ressaltar a existência de uma forte relação da catarata senil com quadros depressivos, isolamento social, fratura por quedas, contribuindo para redução da qualidade de vida, e da independência do indivíduo. Uma boa

proposta complementar a conscientização da população idosa sobre mitos e verdade sobre a catarata, é a realização de palestras, visitas domiciliares ou depoimentos de pessoas que já realizaram a cirurgia, buscando reduzir os temores e a ansiedade. Verificamos que o problema está atrelado a idade, porém seu desfecho se relaciona com o nível sociocultural, atenção dada a saúde e informação. Dessa forma, diante da demanda, propusemos uma oficina ativa, por meio da qual aproveitando as visitas as residências e o contato mais próximo da comunidade, realizamos a conscientização da população idosa, sobre os cuidados com os olhos, especialmente sobre a catarata senil, desmistificando os aspectos da doença, através de aconselhamentos e informações. Por meio dessa atividade, os rondonistas tiveram a oportunidade de relatar os benefícios da cirurgia, esclarecer dúvidas, repassar segurança, buscando principalmente promover o bem estar da população.